



**VII CONFERENCIA LATINOAMERICANA
SOBRE CULTIVO DE PECES NATIVOS 2022**

**08 a 12
de Agosto**
2022 Belo Horizonte,
Minas Gerais Brasil

Organização/Organización
Ronald Kennedy Luz
Gisele Cristina Favero
Cintia Labussiére Nakayama



**VII CONFERENCIA LATINOAMERICANA
SOBRE CULTIVO DE PECES NATIVOS**

ANAIS

ORGANIZADORES
EQUIPO ORGANIZADOR
RONALD KENNEDY LUZ
GISELE CRISTINA FAVERO
CINTIA LABUSSIÈRE NAKAYAMA

EQUIPE ORGANIZADORA DO EVENTO
EQUIPO ORGANIZADOR DEL EVENTO

COORDENAÇÃO GERAL
COORDENACIÓN GENERAL
RONALD KENNEDY LUZ

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
COORDENACIÓN CIENTIFICA
GISELE CRISTINA FAVERO
CINTIA LABUSSIÈRE NAKAYAMA
RONALD KENNEDY LUZ

COMITÉ CIENTÍFICO
COMITÉ CIENTÍFICO

BERNARDO BALDISSEROTTO, UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA MARIA, BRASIL

LUIS DAVID SOLIS MURGAS, UNIVERSIDADE
FEDERAL DE LAVRAS, BRASIL

DANILO PEDRO STREIT JUNIOR, UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

MARÍA SALHI, FACULTAD DE CIENCIAS DE LA
UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA, URUGUAY

GERMAN MERINO, UNIVERSIDAD CATOLICA DEL
NORTE, CHILE

VICTOR ATENCIO-GARCIA, UNIVERSIDAD DE
CÓRDOBA, COLOMBIA

LUZ NATÁLIA FRANCO MONTOYA, UNIVERSIDAD DE
ANTIOQUIA, COLOMBIA

ENRIC GISBERT, IRTA - TARRAGONA, ESPANHA

LILI CARRERA SANTOS, INSTITUTO DEL MAR DEL
PERU, PERU

Predação de larvas de pirarucu *Arapaima gigas* por peixes invasores

Adriana Ferreira Lima*¹, Anderson Guilherme Pereira dos Reis¹,
Fabiano Henrique Ribeiro de Jesus¹, Alberto Akama² e Patricia Oliveira
Maciel-Honda¹

*adriana.lima@embrapa.br. ¹Embrapa Pesca e Aquicultura, ²Museu
Paraense Emílio Goeldi

Um dos principais gargalos na produção do pirarucu *Arapaima gigas* é a reprodução em cativeiro, resultando em inconstância no número de desovas por ciclo reprodutivo e instabilidade na disponibilidade de juvenis no mercado. Neste estudo, objetiva-se fazer o primeiro registro de predação de larvas de pirarucu por lambaris no ambiente de cativeiro. Um viveiro de reprodução com histórico de predação de larvas de pirarucu foi amostrado e os peixes coletados tiveram os estômagos analisados. Foram coletados 61 lambaris, identificados como *Tetragonopterus* sp., *Astyanax* gr *bimaculatus* e *Moenkhausia intermedia*, duas traíras *Hoplias malabaricus* e um corró *Apistogramma* sp. O lambari *Tetragonopterus* sp. apresentou a maior frequência de ocorrência de larvas de pirarucu no estômago (83,3%), seguida por *A. bimaculatus* (7,4%). *Tetragonopterus* sp. apresenta hábito alimentar herbívoro oportunista, sendo registrado itens como restos de peixes e escamas no conteúdo estomacal. Pelos achados, *Tetragonopterus* sp. encontrou nos viveiros facilidade para a predação das larvas de pirarucu, incluindo-as na sua dieta. *A. bimaculatus* apresenta hábito alimentar onívoro, com tendência a herbivoria-insetivoria, sendo a ingestão de peixes já registrada para a espécie. Pelo hábito carnívoro de *H. malabaricus*, esperava-se sua atuação como predador na piscicultura. *Apistogramma* sp. têm a dieta especializada em invertebrados muito pequenos, dado o tamanho da sua boca, justificando a não predação das larvas de pirarucu. A presença destes predadores pode ser considerada uma fonte adicional de estímulo estressor para as larvas de pirarucu, além

dos ataques sem sucesso no corpo e escamas abrirem portas para infecções oportunistas, provocando perdas secundárias. A predação de larvas de pirarucu por peixes invasores de hábito carnívoro era esperada. No entanto, o registro de ocorrência de duas espécies de lambaris praticando este hábito alimentar reforça a necessidade de maiores cuidados na preparação e manutenção dos viveiros destinados a reprodução do pirarucu. Ademais, do ponto de vista sanitário, esses peixes invasores são potenciais hospedeiros intermediários ou paratênicos de parasitos, contribuindo para o estabelecimento destes patógenos no ambiente de produção e na contaminação das larvas. Portanto, recomenda-se secagem e desinfecção dos viveiros anteriormente ao período reprodutivo do pirarucu, instalação de telas ou filtros na tubulação de abastecimento de água dos viveiros e passagem periódica de redes de arrasto para retiradas de possíveis peixes invasores do ambiente de produção.

Palavras-chave: estresse, hábito alimentar, peixes invasores, predação, reprodução.

Apoio financeiro: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) (Convênio 37/2018) via projeto Aquicultura com Tecnologia e Sustentabilidade, Aquitech.

Agradecimento: Ao produtor Moisés Zorzeto Neto, da Piscicultura Raça, pela coleta e disponibilização das amostras necessárias para realização desse estudo.